

Focalize

É possível ganhar mais tempo e dinheiro usando a criatividade e apostando em suas ideias. Foi o que fez David Portes, um morador de rua que virou empresário.

CALINE MIGLIATO

David Portes era morador de rua e em 20 anos se tornou empresário. Hoje ele tem três carros de luxo na garagem de casa e conta sua trajetória em palestras. Rodrigo Gonçalves e Denis Sousa trabalhavam em gravadoras e em um ano meio de divulgação do próprio CD em ônibus venderam mais de 20 mil cópias. O que eles têm em comum? A criatividade.

A pressão no trabalho e o acúmulo de tarefas em casa exige que as pessoas busquem, a cada momento, soluções criativas. Com R\$12 Portes conseguiu conquistar um império no Rio. Ele comprou doces para vender no farol e conseguiu montar a sua banca, depois sua agência de ações promocionais. "Estudei só até a 7ª série."

Em 1988, ele começou a atender em sistema *drive thru* e também *delivery*, montou um *call center* e, quando surgiu a internet, uma loja online. "A grande sacada é que eu queria ser diferente e isso me impulsionou a buscar soluções".

O ex-camelô confirma na prática o que a consultora de criatividade Maria Inês Felipe defende na teoria. "Uma das ações mais importantes para vencer a batalha contra o concorrente é o potencial criativo. Não é preciso ter uma grande ideia, podemos ter uma pequena, porém de grande valor. Basta olhar para os lados para perceber as oportunidades", explica.

Para Maria Inês isso se chama 'ginástica cerebral' - olhar de maneira diferente para aquilo que todos veem da mesma forma. "Enquanto eu estou pensando numa ideia, outros estão pensando a mesma coisa, quem vai fazer a diferença é quem colocar a ideia em prática", diz Portes. E concretizar a ideia exige coragem.

Mesmo em casa, segundo a escritora Renata Di Nizo (Foco e Criatividade, da Sum-



Dicas:
Corra mais riscos; viole normas de vez em quando; e procure mais de uma resposta certa
Fonte: "Um Toc na Cuca", Roger Von Oech (Editora Cultura)

mus Editorial), nas tarefas mais simples como arrumar as flores, uma boa ideia faz a diferença. Maria Inês diz que é possível gastar menos dinheiro e ainda fazer o dia render mais quando se é criativo. "Só é preciso vencer a preguiça", afirma.

E preguiça definitivamente os músicos Rodrigo Gonçalves e Denis Sousa não têm. A dupla se chama Julgados Culpados e faz um trabalho com influências reggae e hip hop. Eles vendem a R\$2 o CD 'Música do Mundo' aos passageiros dos ônibus da capital paulista - foram 20 mil cópias em um ano e meio. "Conseguimos mudar com-

pletamente nossa vida. Saímos da periferia e fomos morar no centro, exclusivamente por causa da nossa música".

E por que outras pessoas teriam dificuldade em investir nas boas ideias? Para o professor e escritor José Predebon seria por insegurança. "Para uma pessoa se tornar mais criativa ela precisa fazer uma opção de vida em direção à aventura".

Não basta soltar a imaginação. "É preciso ter foco, disciplina e organização", explica Renata. "Sem rotinas eficientes, as atividades entram em colapso. É uma questão de equilíbrio", diz Predebon. ::